



Dossiê

Principado do Liechtenstein

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

O país

Principado de Liechtenstein se localiza no centro da Europa e faz fronteira com: os Alpes, Áustria, Suíça. Sua população é de 34 mil habitantes num território de 160 km². A família Liechtenstein, controla a região desde o século XV e se tornou independente do Sacro Império Romano Germânico, em 1806. Liechtenstein se diferencia da Alemanha e da Áustria por ser um microestado, e um dos mais ricos do mundo pelos impostos baixos o que estimulou o desenvolvimento econômico do país, além de ser famoso como uma das nações onde a prática de lavagem de dinheiro ocorre frequentemente. Sua sociedade é constituída por adeptos do cristianismo que correspondem à 82,6% da população, 4,2% são adeptos ao islamismo, 1,3% são de outras religiões e 10,9% da população não tem crença. O Principado do Liechtenstein possui um IDH de 0,906, considerado muito elevado. Na década de 90, o país se tornou membro das Nações Unidas, da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) e da Área Econômica Europeia (EEE).

Situação da mulher no Principado do Liechtenstein

Desde a conquista das mulheres ao direito de voto, em 1984, ocorreu o aumento de mulheres em posição de liderança em comunidades e comissões. No ano de 2011, o país apresentou uma taxa de 66,1% das mulheres que estão inseridas no mercado de trabalho, que está acima da média da União Europeia (58,5%), porém, as mulheres em idade de trabalho que estavam à procura de trabalho em Liechtenstein era de 2,9%, abaixo da média da União Europeia, que era de 10,6%. Outro ponto relevante é crescimento do número de mulheres com acesso à educação, porém os homens ainda representam 2/3 do total de alunos no ensino superior. Desta forma, as mulheres que haviam concluído o ensino superior no país aumentaram para 44,9%, sendo superior aos dados da UE-27 de 2011, que possui uma média de 24,9%.

Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero no Principado do Liechtenstein

A emenda da Constituição que garante a homens e mulheres direitos iguais, incluída no ano de 1992, foi um incentivo para a criação de uma lei que garante a igualdade de gêneros no país, em 1996. O objetivo do Estado ao criar essa lei, foi garantir que homens e mulheres possuíssem direitos iguais nas esferas política, social, econômica e cultural. O país ratificou tratados de direitos humanos tanto regionais quanto internacionais, incluindo a Convenção Europeia sobre os Direitos Humanos e o Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos como, também, apoiou o protocolo da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW). O governo buscou políticas com o objetivo de atingir a igualdade de representação política entre os gêneros no Principado do Liechtenstein. Por isso, o Estado apoiou financeiramente ONGs com objetivo de promover o empoderamento das mulheres no mercado de trabalho, ao proporcionar as mudanças nas redes de trabalho a fim de facilita-lo, oferecer creches para crianças e assegurar que abrigo recebessem mulheres e crianças vítimas de maus-tratos. Com isso, a igualdade de gêneros se tornou uma realidade próxima para o país através do desenvolvimento de programas e políticas públicas.

